

*F*

*emos a satisfação de encaminhar aos professores, pesquisadores e alunos do Curso de Pós-Graduação em Direito da UFSC (Mestrado e Doutorado), bem como à comunidade em geral, o número 38 (julho de 1999) da Revista Sequência, contando com inúmeras matérias abordadas e autores-colaboradores de perspectivas teóricas diversas, mas todos integrados no espírito da crítica, da interdisciplinaridade e da pluralidade democrática.*

*Trata-se do terceiro número com o novo formato, outro design e inserção publicitária na contra-capá. A Revista mantém sua linha aberta de publicar a produção científica de seus pesquisadores, notificar as dissertações e as teses defendidas, comunicar os eventos nacionais e internacionais em que participaram seus docentes, como também registrar a presença e a colaboração de investigadores externos.*

*Tendo presente consolidar ainda mais o padrão formal e a qualidade do conteúdo, bem como ampliar o espaço já conquistado pela Revista, busca-se adequá-la à dinâmica das mudanças locais e globais em processo. Assim, no sentido de alcançar maior reconhecimento para uma experiência de longos anos, de difundir a efetiva e permanente produção intelectual diferenciada, e de aprimorar um padrão textual de interlocução científica é que se anuncia, para os próximos números, avanços significativos (formais e substantivos) na Revista Sequência. Neste sentido, podemos anunciar que sua administração não terá mais apenas um coordenador, mas um Conselho de Redação, formado por docentes-douto-*

*res e discentes da pós-graduação, representantes das principais áreas de concentração do Curso. Além deste Conselho de Redação, haverá também um Conselho Editorial, composto por professores-doutores com produção científica e pesquisadores de outras instituições, reconhecidos nacionalmente.*

*A Revista começa com um texto do doutorando João Martins Bertaso (UNICRUZ) que trata dos efeitos das políticas neoliberais e do fenômeno da globalização sobre os direitos sociais e a cidadania. Na esfera desta mesma problematização, o Prof. Antonio Carlos Wolkmer discute a questão da integração e do Direito comunitário latino-americano, seus avanços, possibilidades e limites. Não muito distante está a reflexão do Prof. Josecleto C. A. Pereira com seu artigo sobre o Mercosul, as dificuldades de sua implantação e sua relação com os novos atores sociais, com o direito do trabalho e o movimento sindical.*

*No momento seguinte, o doutorando Osvaldo Agripino de Castro Jr. apresenta uma análise econômica e comparativa dos sistemas judiciais norte-americano e brasileiro, bem como o impacto de nosso modelo judicial no desenvolvimento social. Duas contribuições de doutorandos tematizam questões à luz da ordem constitucional brasileira. Primeiramente, Edilsom Farias (UESPI) discorre sobre a importância da hermenêutica constitucional; depois, Paulo Roberto B. Ramos trata da proteção constitucional da velhice.*

*Inspirando-se nas teses garantistas, o mestrando Luiz Vergilio Dalla-Rosa examina o Poder Judiciário como instrumento institucional necessário para a realização e garantia da substancialidade democrática no Estado de Direito brasileiro. Por fim, os últimos dois textos que encerram o presente número da Revista são de autoria da Professora Cecília Caballero (o lugar e a exclusão feminina no mundo grego antigo) e do mestrando Luis Carlos Cancellier de Olivo (aspectos do atualíssimo diálogo e regulamentação entre Direito e Internet).*

*O convite está feito para mais este número da Sequência: que todos tenham uma leitura instigante e prazerosa dos textos ora apresentados.*

**Prof. Dr. António Carlos Wolkmer**  
**p/Conselho de Redação**